



VIVÊNCIA COMO MONITOR DE ANATOMIA NO CURSO DE MEDICINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luís Felipe Germano da Luz¹, Leonardo Augusto Lombardi²

¹ Graduando do curso de Bacharelado em Medicina, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG, Brasil.

² Docente do curso de Bacharelado em Medicina, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG, Brasil.

Email para correspondência: leonardo.lombardi@uftm.edu.br

Resumo

A monitoria acadêmica oferece oportunidade ímpar de aprofundar conhecimentos teóricos e práticos, além de desenvolver competências pedagógicas. Objetivou-se relacionar a vivência de dois semestres sucessivos como monitor nas disciplinas de Anatomia Humana I e II, no curso de Medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Relato de experiência desenvolvido entre novembro de 2023 a agosto de 2024, com carga horária de 180 horas, com 12 horas semanais, três dias da semana, sendo seis monitores voluntários aplicando monitoria para 42 alunos do curso de medicina, com grupos de 7 alunos por monitor. Com o aperfeiçoamento do conteúdo e com o desenvolvimento tanto de habilidades didáticas e crescente interesse pela docência no âmbito do ensino superior, as atividades eram conduzidas e incluíram o auxílio em aulas práticas, elaboração de materiais didáticos, aplicação de simulados e gincanas referentes ao conteúdo prático e auxílio na aplicação de provas práticas junto ao docente. A monitoria ofereceu um ambiente valioso de iniciação à prática docente, permitindo experimentar os desafios e recompensas do ensino superior, no qual identifiquei a importância da atenção aos detalhes e da gestão eficiente de tempo e recursos e habilidades essenciais tanto na faculdade quanto na futura carreira médica.

Palavras-chave: monitoria acadêmica, anatomia humana, ensino superior, educação médica.

Abstract

Academic tutoring offers a unique opportunity to deepen theoretical and practical knowledge, in addition to developing pedagogical skills. The objective was to relate the experience of two successive semesters as a tutor in the disciplines of Human Anatomy I and II, in the Medicine course at the Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Experience report developed between November 2023 and August 2024, with a workload of 180 hours, with 12 hours per week, three days a week, with six volunteer tutors providing tutoring to 42 students of the medicine course, with groups of 7 students per tutor. With the improvement of the content and with the development of both teaching skills and growing interest in teaching in higher education, the activities were conducted and included assistance in practical classes, preparation of teaching materials, application of simulations and scavenger hunts related to practical content and

assistance in the application of practical tests with the professor. The tutoring offered a valuable environment for initiating teaching practice, allowing me to experience the challenges and rewards of higher education, in which I identified the importance of attention to detail and efficient management of time and resources, as essential skills both in college and in a future medical career.

Keywords: academic monitoring, human anatomy, higher education, medical education

1 Introdução

A monitoria acadêmica tem se consolidado como uma ferramenta pedagógica fundamental nos cursos de ensino superior, especialmente em áreas que demandam forte embasamento teórico e prático, como as ciências da saúde. No curso de Medicina, a monitoria desempenha um papel fundamental não apenas no reforço do aprendizado dos monitores e alunos, mas também na preparação dos futuros médicos para a prática clínica, onde a didática e a clareza na transmissão de conhecimentos são essenciais (Nunes; Martins, 2023).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional reconhece a importância de atividades como a monitoria acadêmica, que promovem a integração ativa do estudante no processo de ensino e de aprendizagem (Brasil, 1996). Essa prática contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e profissionais, especialmente em áreas como a saúde, onde a troca de conhecimento é essencial para a formação de futuros profissionais (Simões; Noventa, 2023).

Nos cursos de Medicina, disciplinas como Anatomia Humana I e Anatomia Humana II são essenciais para a formação de um médico, já que o conhecimento detalhado do corpo humano e de suas funções fisiológicas é a base para qualquer atuação clínica. Ao atuar como monitor nessas disciplinas, o estudante tem a oportunidade de aprofundar seu entendimento dos conteúdos ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades de comunicação, proatividade e ensino, características essenciais para a prática médica (Botelho et al., 2019). De fato, a habilidade de ensinar e transmitir conhecimentos a pacientes, colegas e equipes multidisciplinares é uma competência essencial para médicos.

Além disso, a monitoria estimula o monitor a refletir sobre seu próprio aprendizado, promovendo o aperfeiçoamento de habilidades como organização e didática. Ao facilitar a compreensão de conteúdos desafiadores para seus colegas, o monitor não apenas solidifica seu conhecimento, mas também desenvolve competências essenciais para a prática clínica, como a comunicação eficaz de

informações médicas e o manejo de situações que demandam clareza e empatia (Gonçalves et al., 2020).

Esse tipo de experiência contribui para o desenvolvimento de um médico com conhecimento que não apenas domina o conteúdo técnico, mas também sabe como comunicar e aplicar esse conhecimento de maneira acessível e eficaz, o que contraria o ultrapassado modelo biomédico de saúde.

A literatura aponta que a participação em atividades pedagógicas durante a graduação, como a monitoria, promove o desenvolvimento de competências técnicas e habilidades interpessoais. Além de aprimorar a capacidade crítica e reflexiva dos estudantes, essas experiências os preparam para os desafios da prática profissional, ao exigir a gestão de informações complexas e a adaptação da comunicação a diferentes contextos e interlocutores (Nascimento et al., 2021). Assim, a monitoria não apenas complementa a formação acadêmica, mas também prepara o estudante para situações de liderança e supervisão, essenciais em ambientes hospitalares, programas de residência médica e até mesmo em atividades docentes no contexto acadêmico-médico (Pavão, 2018).

A monitoria acadêmica também desempenha um papel relevante ao despertar o interesse pela prática docente, na medida em que proporciona aos estudantes experiências práticas no ensino e na comunicação de conhecimentos complexos. Ao atuar como mediadores entre o professor e os alunos, os monitores vivenciam situações que envolvem planejamento pedagógico, explicações didáticas e gerenciamento de dúvidas, competências que são fundamentais no exercício da docência. Tais vivências permitem que os monitores não apenas desenvolvam habilidades pedagógicas, mas também considerem a docência como uma possível trajetória profissional, especialmente no âmbito do ensino superior em áreas da saúde (Pimenta; Rocha; Santos, 2022).

Diante disso, este relato de experiência tem como objetivo descrever o impacto de dois semestres consecutivos de monitoria nas disciplinas de Anatomia Humana I e Anatomia Humana II da UFTM na minha formação acadêmica e profissional, por meio do aperfeiçoamento do conteúdo e do desenvolvimento tanto de habilidades didáticas como de um interesse mais aprofundado pela docência no âmbito do ensino superior.

2 Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, tendo como base a experiência pessoal de um monitor em relação às monitorias realizadas, no período de dois semestres sucessivos, nas disciplinas de Anatomia Humana I e Anatomia Humana II do curso de medicina, na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) de Uberaba-MG. Tais disciplinas fazem parte, respectivamente, da grade curricular do primeiro e segundo semestre do curso.

Cada monitoria realizada teve uma carga horária total de 180 (cento e oitenta) horas, sendo 12 (doze) horas semanais distribuídas entre segunda-feira, terça-feira e quinta-feira, em um período compreendido entre 18:00 e 22:00 horas. Foram cumpridas entre novembro de 2023 e agosto de 2024. Como os editais do processo seletivo de monitoria da UFTM de 2023/2 e 2024/1 não constavam bolsa para as respectivas disciplinas, todas as 6 (seis) vagas de monitores foram ocupadas por monitores voluntários nos dois semestres.

As turmas de Medicina da universidade possuem 50 alunos, entretanto, em média, cerca de 42 alunos compareciam às monitorias. Assim, cada monitor atendia 7 alunos por monitoria.

A disciplina de Anatomia Humana I conta com um docente e estuda a anatomia dos membros inferiores (MMII), membros superiores (MMSS), e regiões da cabeça e do pescoço, para fornecer uma compreensão detalhada das estruturas ósseas, articulares, musculares e vasculonervosas dessas regiões, além de aplicar os conhecimentos anatômicos no contexto clínico, relacionando com práticas de saúde, como avaliação física e procedimentos médicos.

Já a disciplina de Anatomia Humana II conta com dois docentes e foca nas regiões do tórax, abdome e pelve, na medida em que busca desenvolver a compreensão sobre a organização dos órgãos internos e suas relações com os sistemas respiratório, digestivo, cardiovascular, urinário e reprodutor, além de integrar esses conhecimentos ao raciocínio clínico, facilitando a compreensão de patologias e intervenções cirúrgicas nessas regiões.

Sendo assim, todas as monitorias foram realizadas no Laboratório de Anatomia Humana do campus I da UFTM, com enfoque maior no conteúdo prático por meio da identificação da denominação das peças anatômicas, apesar de ser sempre buscado correlacionar essa prática com o conteúdo teórico.

3 Resultados e discussão

Quando o processo seletivo para a monitoria de Anatomia Humana I foi iniciado, com seis vagas disponíveis, surgiu em mim o desejo de aproveitar essa oportunidade. No entanto, o receio de não estar plenamente preparado para cumprir as obrigações e responsabilidades da monitoria, aliado às exigências acadêmicas do segundo período, gerou certa indecisão. Todavia, com o forte apoio da minha família, decidi me inscrever. Após passar por uma prova teórico-prática, uma análise curricular e uma entrevista, fui aprovado. O sentimento inicial de incerteza foi substituído por entusiasmo e compromisso para o planejamento e a organização das atividades de monitoria, visando conduzi-las da maneira mais eficaz possível. Essa transição reflete o impacto positivo do apoio motivacional e da autoeficácia, estudantes motivados apresentam autonomamente maior confiança e bem-estar psicológico em contextos desafiadores (Nair et al., 2024).

A importância dos conteúdos anatômicos na área da saúde, aliada à oportunidade de consolidar o conhecimento, foi o que me motivou a continuar. Conforme destacado pela teoria da curva do esquecimento, “a revisão constante do conteúdo é essencial para sua retenção a longo prazo” (Pavão, 2018). Durante o processo de ensino, percebi que a necessidade de explicar conceitos complexos aos alunos não apenas reforçou minha compreensão dos temas abordados, mas também desempenhou um papel crucial em minha formação acadêmica.

Ao longo do tempo, percebi que a monitoria desempenhou um papel fundamental no meu desenvolvimento acadêmico e pessoal, o que me levou a atuar, no meu terceiro período de curso, também como monitor na disciplina de Anatomia Humana II. Além disso, carrego grande expectativa pela aprovação na monitoria de Neuroanatomia no próximo período. Nesse percurso, participei de diversas atividades que não apenas consolidaram meu conhecimento teórico, mas também me proporcionaram experiências valiosas, contribuindo significativamente para minha formação como futuro profissional de saúde. O contato contínuo com o conteúdo de Anatomia Humana I e II, aliado à interação com alunos e professores, resultou em uma série de aprendizados essenciais. Nesse sentido, destaca-se que o papel do monitor na educação em anatomia vai além da transmissão de conhecimento, englobando o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos,

além de contribuir para a formação de competências fundamentais para futuros profissionais da saúde (Orsini et al., 2021).

3.1 **Assistência prática em anatomia**

A execução das disciplinas de Anatomia Humana I e II segue uma estrutura semelhante. Com base nisso, e em acordo com os professores, uma das principais atividades da monitoria foi o suporte nos conteúdos práticos, onde os alunos tinham a oportunidade de revisar e manipular peças anatômicas fora do horário regular de aula. Como monitor, minha principal responsabilidade era orientar os alunos na identificação das estruturas, auxiliando-os a relacionar as imagens dos atlas com as peças reais. Inicialmente, transmitir informações de forma clara e precisa foi um desafio, especialmente devido à complexidade do conteúdo e à minha insegurança, que gerava certa limitação. Entretanto, com o decorrer das atividades, me familiarizei com a prática e comecei a apreciar esse papel, o que tornou o processo mais natural e produtivo, tanto para mim quanto para os alunos. Essa experiência reforça a importância do uso de material cadavérico na educação médica, pois o ensino com peças anatômicas permanece crucial para o desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas na formação dos futuros médicos (Bolino et al., 2023).

Com o tempo, fui aprimorando minha habilidade de comunicação e adaptando as explicações ao nível de compreensão de cada aluno. Um dos momentos mais gratificantes foi perceber que, à medida que os semestres avançavam, os alunos começaram a buscar minha ajuda de forma mais ativa durante as práticas. Essa confiança depositada em mim não apenas me motivou a continuar aperfeiçoando minha didática, mas também me desafiou a explorar constantemente novas abordagens para facilitar o aprendizado, seja por meio de exemplos do cotidiano ou pela introdução de materiais complementares. Essa experiência reafirma o papel da monitoria como um espaço privilegiado para a introdução à prática docente, oferecendo aos estudantes a oportunidade de vivenciar o ensino de forma prática enquanto avaliam suas expectativas e desenvolvem um senso crítico sobre suas futuras responsabilidades profissionais. O ensino de apoio à autonomia, como discutido por Neufeld (2021), reforça essa abordagem, ao enfatizar que métodos educativos que promovem a motivação intrínseca e a autonomia dos alunos são

fundamentais para maximizar o engajamento e o desenvolvimento tanto acadêmico quanto pessoal.

3.2 Gincanas

As gincanas constituíram outro aspecto fundamental da monitoria, consistindo na marcação, por meio de alfinetes e legendas, da maior quantidade de peças possível no laboratório relacionado à prova mais próxima. Esses momentos proporcionaram uma interação mais personalizada com os alunos, criando um espaço dedicado para esclarecer dúvidas, revisar conteúdos específicos e reforçar conceitos que poderiam ter sido difíceis de assimilar durante as aulas regulares. Pessoalmente, aprecio muito essa prática, pois representa uma excelente oportunidade para que tanto o monitor quanto os alunos revisitem todo o conteúdo. Essa abordagem de revisão ativa se alinha ao que Fakoya (2023) discute em sua revisão sobre o método de instrução por pares, enfatizando a importância da aprendizagem colaborativa ativa para o aprimoramento do ensino médico.

Em uma dessas gincanas, percebi que a experiência de atuar como monitor vai muito além dos ensinamentos relacionados ao conteúdo acadêmico. Devido ao fato de que um aluno compartilhou suas ansiedades e preocupações em relação ao curso como um todo, o que exigiu de mim uma postura acolhedora. Com isso, compreendi que minha função como monitor da disciplina não se limitava apenas ao ensino da anatomia, mas também incluía o apoio emocional e a orientação acadêmica. Essa vivência me fez entender a abrangência e a importância do papel do monitor no desenvolvimento dos discentes de medicina.

3.3 Desenvolvimento de materiais didáticos

A criação de materiais didáticos foi uma das partes mais desafiadoras e, ao mesmo tempo, recompensadoras da monitoria. Apesar de ter pouca aptidão no uso de tecnologias, me arrisquei a produzir *flashcards* do conteúdo prático, com o auxílio do aplicativo “AnkiDroid”, para aprimorar o estudo dos discentes de medicina. Esse processo exigiu que fosse revisto constantemente os conteúdos das disciplinas, por meio da consulta de alguns atlas e as fotografias que havia registrado nas aulas práticas quando ainda cursava tais matérias, além de que reforçou significativamente minha própria compreensão acerca do conteúdo. Felizmente, o retorno dos alunos em relação aos materiais foi extremamente positivo, sendo

amplamente utilizados por eles no processo de estudo e aprendizado. Esse tipo de estratégia, que incorpora o uso de ferramentas tecnológicas e de aprendizagem ativa, tem sido reconhecido pelos benefícios da gamificação na educação médica, como o aumento do engajamento dos alunos e a melhoria na retenção de informações (Krishnamurthy et al., 2022).

3.4 Simulados e provas práticas

Durante os simulados práticos aplicados por todos os monitores e até mesmo durante algumas provas práticas em que os monitores auxiliavam o professor na elaboração, no qual meu papel consistia em auxiliar na organização e garantir que tudo ocorresse sem contratempos, desde a disposição das peças anatômicas até a logística de entrada e saída dos alunos. Esse aspecto da monitoria me ensinou a importância da atenção aos detalhes e da gestão eficiente de tempo e recursos, habilidades essenciais tanto na faculdade quanto na vida profissional. Em alguns momentos, surgiram imprevistos, como a necessidade de reposicionar peças ou responder a dúvidas rápidas dos alunos durante a aplicação. Essas situações exigiram agilidade e a capacidade de tomar decisões rapidamente, me proporcionando um aprendizado valioso sobre a gestão de situações no momento de pressão. Segundo Kumar e Singh (2019), o modelo pedagógico da anatomia humana na educação médica destaca a importância de habilidades práticas, como a tomada de decisões sob pressão, que são fundamentais para o desenvolvimento do estudante no contexto acadêmico e profissional.

4 Conclusão

A experiência como monitor nas disciplinas de Anatomia Humana I e II foi, sem dúvida, um marco significativo na minha trajetória acadêmica e profissional. Inicialmente, confesso que minha maior motivação para me tornar monitor estava relacionada à possibilidade de enriquecer meu currículo para futuros processos de seleção para a residência médica. No entanto, ao longo do tempo, percebi que as monitorias de anatomia desempenharam um papel crucial na minha formação, não apenas ao consolidar meu conhecimento técnico e prático, mas também ao despertar certo interesse pela docência no ensino superior.

Durante esse período, desenvolvi habilidades que transcendem o domínio técnico. A monitoria me proporcionou a oportunidade de aprimorar minha comunicação, cultivando uma forma clara e empática de interagir com os alunos de medicina. Essa experiência me ensinou a lidar com diferentes perfis de estudantes, reconhecendo suas necessidades e adaptando minhas abordagens para melhor apoiá-los em seu aprendizado. A responsabilidade de guiar outros alunos, aliada ao desafio constante de revisar e aprofundar o conteúdo contribuiu significativamente para minha formação como futuro profissional de saúde.

Além dos ganhos acadêmicos, a monitoria também me ofereceu um ambiente valioso de iniciação à prática docente, me permitindo experimentar os desafios e recompensas do ensino superior. Esse aspecto da monitoria me ensinou a importância da atenção aos detalhes e da gestão eficiente de tempo e recursos - habilidades essenciais tanto na faculdade quanto na minha futura carreira médica.

Em suma, essa experiência não apenas me proporcionou um aprofundamento no conhecimento de anatomia, mas também me preparou de forma abrangente para os desafios que enfrentarei como médico, reafirmando a importância da monitoria como uma etapa crucial na formação de futuros profissionais.

5 Referências

BOLINO, G. et al. The Practice of Teaching and Scientific Research on Cadaveric Material Remains Crucial for Medical Education. **Clinics and practice**, v. 13, n. 5, p. 1073–1081, 1 set. 2023. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37736931/>>. Acesso em: 14 dez. 2024.

BOTELHO, L. V. et al. Academic monitorship and professional training in health: an integrative review. **ABCS Health Sciences**, v. 44, n. 1, 2019. Disponível em: <<https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/1140#:~:text=Academic%20monitorship%20is%20a%20strategy%20that>>. Acesso em: 24 set. 2024.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 4 dez. 2024.

FAKOYA, J.; NDRIO, M.; MCCARTHY, K. Facilitating Active Collaborative Learning in Medical Education; a Literature Review of Peer Instruction Method. **Advances in medical education and practice**, v. Volume 14, p. 1087–1099, 1 out. 2023. Disponível em: <<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10559896/>>. Acesso em: 14 dez. 2024.

GONÇALVES, M. F. et al. Importância da monitoria acadêmica no ensino superior. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Revista de Pemo*, v. 3, n. 1, p. e313757, 2020. Disponível em: <<https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>>. Acesso em: 4 dez. 2024.

KRISHNAMURTHY, K. et al. Benefits of gamification in medical education. **Clinical Anatomy**, v. 35, n. 6, 8 jun. 2022. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ca.23916>>. Acesso em: 14 dez. 2024.

KUMAR, R.; SINGH, R. Model pedagogy of human anatomy in medical education. *Surgical and Radiologic Anatomy*, v. 42, n. 3, p. 355–365, 14 out. 2019. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s00276-019-02331-7>>. Acesso em: 14 dez. 2024.

NAIR, R. et al. When medical students are autonomously motivated to mentor: a pilot study on confidence in clinical teaching and psychological well-being. **Canadian medical education journal**, v. 15, n. 4, p. 56–62, 2024. Disponível em: <<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11415745/>>. Acesso em 14 dez. 2024.

NASCIMENTO, J. T. et al. Monitoria como espaço de iniciação à docência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e5577, 6 fev. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.25248/reas.e5577.2021>>. Acesso em 4 dez. 2024.

NEUFELD, A. Autonomy-Supportive Teaching in Medicine: From Motivational Theory to Educational Practice. **MedEdPublish**, v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: <<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10939533/>>. Acesso em: 14 dez. 2024.

NUNES, P.; MARTINS, S. Monitoria acadêmica: uma formação docente para discentes. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 47, n. 4, 1 jan. 2023. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.4-2023-0189>>. Acesso em: 4 dez. 2024.

ORSINI, E. et al. Near-Peer Teaching in Human Anatomy from a Tutors' Perspective: An Eighteen-Year-Old Experience at the University of Bologna. **International Journal of**

Environmental Research and Public Health, v. 19, n. 1, p. 398–398, 30 dez. 2021. Disponível em <<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8744748/>>. Acesso em: 14 dez. 2024.

PAVÃO, R. Memória e aprendizagem. **Revista Biologia**, v. 1, n. 1, p. 16-20, 2018. Disponível em: <[https://www.mendeley.com/catalogue/ad676e42-451c-3f8e-8bef-0f0d8ba726c7/#:~:text=\(2008\)%20Pav%C3%A3o.%20Revista%20da%20Biologia.%20A](https://www.mendeley.com/catalogue/ad676e42-451c-3f8e-8bef-0f0d8ba726c7/#:~:text=(2008)%20Pav%C3%A3o.%20Revista%20da%20Biologia.%20A)>. Acesso em: 24 set. 2024.

PIMENTA, K. P.; ROCHA, C. L. D.; SANTOS, C. S. DOS. A monitoria como ferramenta para a aproximação dos discentes à docência: um relato de experiência. **Instrumento: Revista de Estudo e Pesquisa em Educação**, v. 24, n. 3, 21 dez. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.34019/1984-5499.2022.v24.35136>>. Acesso em: 4 dez. 2024.

SIMÕES, T. C.; NOVENTA, M. A. Contribuição da monitoria de histologia e histopatologia para o curso de medicina. **RevsitaFT**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 125, 2023. Disponível em: <<https://revistaft.com.br/contribuicao-da-monitoria-de-histologia-e-histopatologia-para-o-curso-de-medicina/>>. Acesso em: 4 dez. 2024.